



A energia, motor do desenvolvimento

2,8 Mil
Millhões de €
dedicados
ao setor da energia
pelo Grupo em 2019.

20%
dos compromissos
do Grupo
dedicados à energia
em média por ano.

2/3
dos compromissos
energéticos do Grupo
com co-benefícios
para o clima.

© Pablo Ramos Roncal

A transição energética (TE) é realizada tanto para os países em desenvolvimento como nos países em desenvolvimento. Apoiada pelas evoluções tecnológicas, visa o acesso universal a serviços energéticos com baixo teor de carbono e resilientes. Esta transição também constitui uma oportunidade económica, social e ambiental para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e uma necessidade para cumprir os objetivos definidos pelo Acordo de Paris sobre o clima.

De modo a poder ser implementada de forma massiva, a transição energética implica alterações profundas não apenas a nível tecnológico, mas também social: bem para além da questão elétrica, abrange a indústria, a construção, a mobilidade, o urbanismo, a agricultura, os nossos modos de consumo e os nossos lazeres. O desafio consiste em efetuar mudanças em grande escala dos sistemas de consumo e de produção de energia e permitir, ao mesmo tempo, que mais de mil milhões de pessoas tenham acesso a serviços energéticos fiáveis.

É para melhor responder a estes desafios e aos pedidos dos seus países de intervenção que o grupo AFD — a Agence Française de Développement e a sua filial PROPARCO dedicada ao setor privado — está munido de uma estratégia que posiciona a sua ação na aceleração da transição energética. Acreditando que a transição energética pode constituir uma oportunidade para todos, a AFD mobiliza também todos os seus parceiros públicos, privados, não governamentais, na procura de um objetivo: no nosso mundo em comum, cada um deve poder ter acesso a serviços energéticos eficientes e com baixo teor de carbono.



© Laurent Luy / Collectif Argos



Alterações de grande escala

A estratégia de transição energética declina-se em três eixos de intervenção e mobiliza três alavancas transversais de aceleração. Estas medidas aplicam-se a todas as geografias de intervenção do Grupo no âmbito dos seus compromissos 100% do Acordo de Paris e 100% de união social.

3 eixos de intervenção

O acesso aos serviços energéticos modernos para todos

Para uma melhor inclusão social e territorial, em particular em África e no Sudeste Asiático, este desafio continua a ser fundamental, particularmente em contextos de crise e de fragilidade.

A oferta energética modernizada e com baixo teor de carbono

Como ponto central histórico de intervenção do Grupo, necessita de financiar investimentos massivos, públicos ou privados, nos setores elétricos e das bioenergias. Seletiva, a abordagem da AFD acompanha de forma voluntarista os seus parceiros com vista ao abandono das energias fósseis.

A eficiência energética e o controlo da procura

Esta prioridade está no centro da mudança da sociedade. Um "gesto de eficiência energética" deve estar muito presente em todos os projetos do Grupo, em particular no planeamento urbano, na construção e na indústria.

3 alavancas de aceleração

Mobilizar e reforçar os atores ao serviço da transição energética

Ao desenvolver parcerias, o grupo AFD participa na reorientação dos fluxos de investimento, nomeadamente privados, para a transição energética. O reforço das capacidades dos atores, em particular as dos operadores elétricos, constitui também um objetivo. Este trabalho a longo prazo é essencial para o sucesso da transição energética.

Apoiar as políticas de transição energética

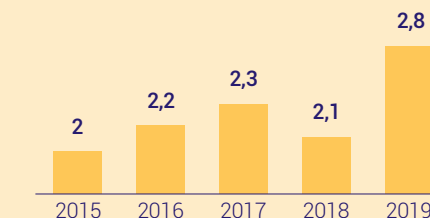
A AFD apoia a elaboração, a implementação e o acompanhamento das políticas públicas favoráveis à transição energética. Este objetivo assenta em chamar a atenção para as políticas públicas, os apoios técnicos e as ferramentas de ajuda à tomada de decisões para reforçar o diálogo com os Estados e os atores da transição energética.

Apoiar a inovação

A inovação, quer seja digital ou financeira, é um dos principais fatores de emergência da transição energética. Quer seja incremental ou de rutura, a inovação deve ser apoiada tanto nos países do Sul como nos Territórios Ultramarinos Franceses. As ofertas de financiamento, os concursos de projetos e as ações piloto adaptam-se a novos modelos de negócios.



Evolução desde 2015 dos compromissos energéticos do Grupo em Mil Milhões de €

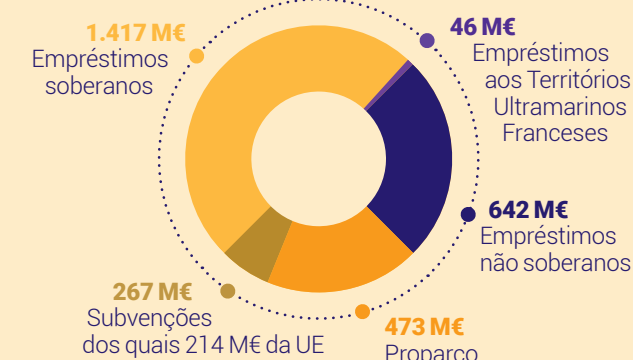


11,4
Mil Milhões de €

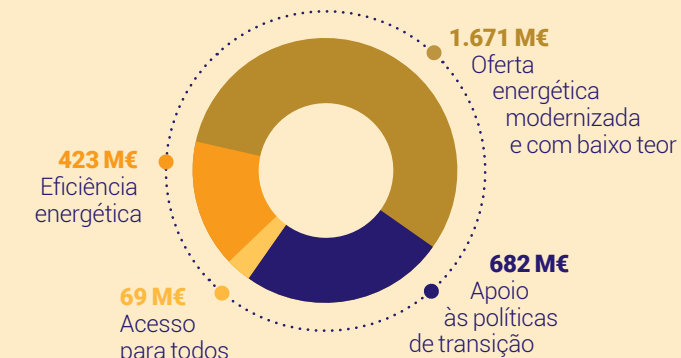
Total dos compromissos energéticos desde 2015

Números-chave de 2019

Distribuição por ferramenta financeira em milhões de euros



Os compromissos energéticos do Grupo



Os compromissos energéticos do Grupo



83% da AFD
ou seja, 2.372 M€



17% da Proparco
ou seja, 473 M€



A AFD e a PROPARCO mobilizam-se para a implementação desta estratégia. Ela declina-se de forma distinta consoante os países e está em coerência com as prioridades geográficas do Grupo, para lhe permitir atingir os seus objetivos definidos para o estrangeiro:

Dedicar 6 mil milhões de euros ao setor energético em África entre 2016 e 2020, dos quais 3 mil milhões no âmbito da Iniciativa de África para as Energias Renováveis (AREI).

Dedicar 1,5 mil milhões de euros entre 2016 e 2022 para apoiar os objetivos da Alliance Solaire Internationale (ASI).

Uma transição mundial

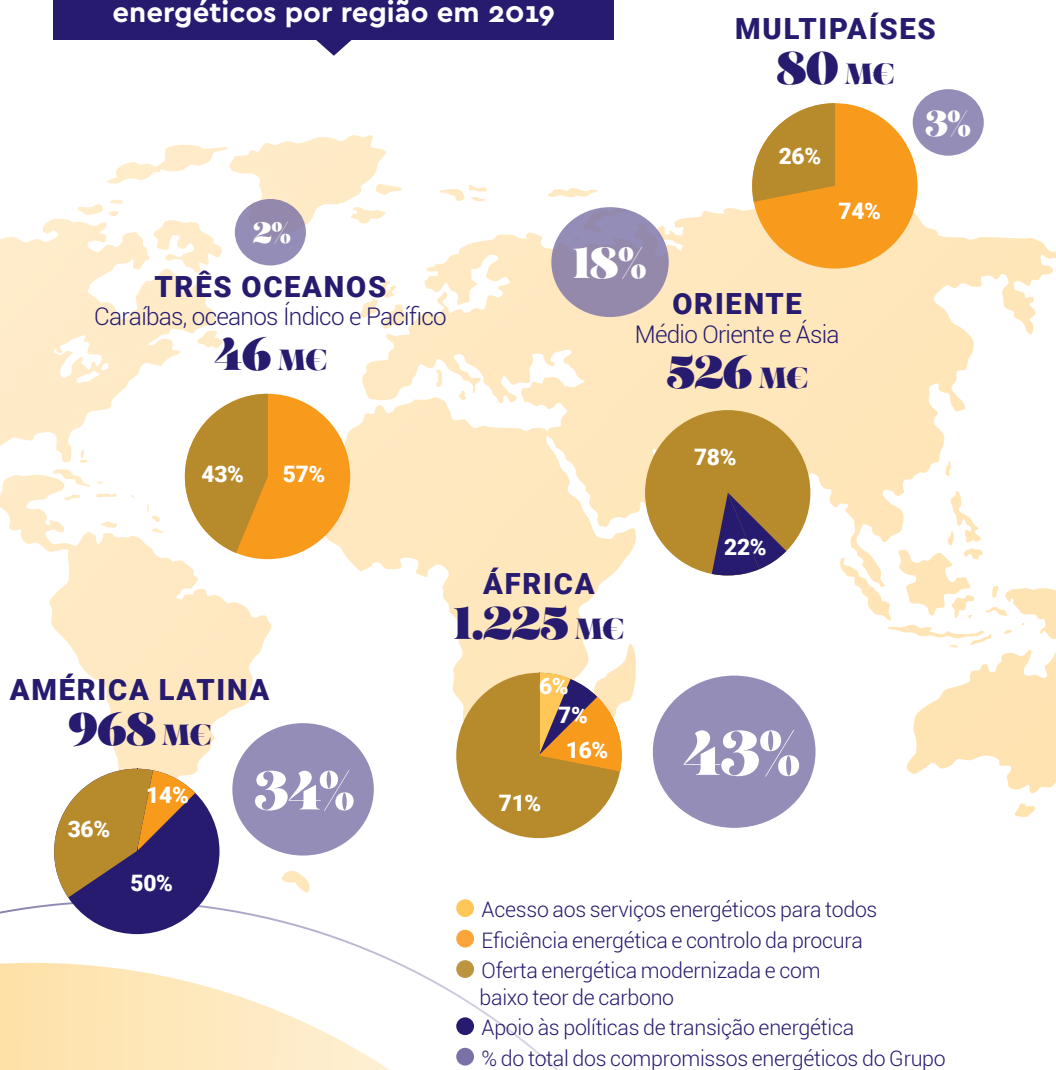
Da disponibilidade da energia depende a satisfação de todas as necessidades humanas fundamentais: água, alimentação, saúde, educação. A energia é também um vetor essencial do desenvolvimento económico, estando também associados o crescimento do PIB e o consumo energético.

A garantia de um desenvolvimento sustentável dos sistemas energéticos está no cerne da missão do Grupo, que apoia a transição energética dos seus países de intervenção. Trata-se de promover o acesso universal a serviços energéticos eficientes, resilientes e

com baixo teor de carbono para assegurar uma adaptação aos impactos das alterações climáticas.

Em África e nos países menos desenvolvidos, a prioridade consiste na implementação do acesso e na modernização das redes. Na Ásia e na América Latina, são sobretudo o reforço das políticas, a ambição do baixo teor de carbono e a eficiência energética que suscitam as atenções em matéria de política pública e de investimentos. Nos Três Oceanos, a AFD apoia a difusão regional dos parceiros franceses.

Distribuição dos compromissos energéticos por região em 2019



Os impactos esperados

Os projetos outorgados em 2019 pelo Grupo contribuem para



REFORÇAR O ACESSO AOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS PARA TODOS

1,8 milhões

de pessoas vão ter acesso a um serviço elétrico sustentável



APOIAR A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E O CONTROLO DA PROCURA

220 GWH

de consumo energético economizado



PROPOR UMA ENERGIA MODERNIZADA E COM BAIXO TEOR DE CARBONO

3,6 GW

de capacidades de produção de energias renováveis serão instaladas

1.000

Milhões de €

dedicados a projetos solares desde 2016 para contribuir para os objetivos da Alliance Solaire Internationale (ASI)

Para um mundo em comum

O grupo AFD leva a cabo a sua missão de desenvolvimento em coerência com o seu plano de orientação estratégica de 2018-2022. Encontra-se organizado em torno de cinco compromissos:

100% do Acordo de Paris

Os nossos financiamentos são compatíveis com um desenvolvimento simultaneamente com baixo teor de carbono e resiliente relativamente às alterações climáticas. A AFD também mobiliza o investimento público e privado nesta direção.

100% de união social

Os nossos projetos reforçam a união social e o bem-estar das populações, nomeadamente através do acesso à educação e à igualdade entre mulheres e homens.

Desenvolvimento em 3D

Intervir em contextos de crise e de fragilidade juntamente com outros atores para concretizar o terceiro D do tríptico "Defesa, Diplomacia e Desenvolvimento".

Prioridade aos atores não soberanos

Contribuir para o financiamento dos atores não governamentais – setor privado, coletividades locais, organizações da sociedade civil, fundações... – de modo a orientá-los para soluções sustentáveis.

Reflexo de parceria

Os nossos projetos estão abertos a novos atores para aumentar a partilha de experiências e melhorar a eficiência das mesmas.

No cumprimento desses cinco compromissos, a estratégia de transição energética específica as grandes orientações da AFD na área da energia.

A ação do Grupo acompanha e acelera as seis grandes transições em que o mundo está envolvido: demográfica e social, energética, territorial e ecológica, digital e tecnológica, económica e financeira, política e de cidadania.



O Grupo AFD implementa a política francesa de desenvolvimento e de solidariedade internacional. Fazem parte do Grupo a Agence Française de Développement (AFD), responsável pelo financiamento do setor público e de ONGs e pela pesquisa e capacitação sobre o desenvolvimento sustentável; a sua filial Proparco, dedicada ao financiamento do setor privado; e, em breve, a Expertise France, agência de cooperação técnica. O Grupo financia, acompanha e impulsiona as transições para um mundo mais justo e resiliente.

Nossas equipes estão envolvidas em mais de 4000 projetos em campo, nos departamentos e territórios ultramarinos franceses, em 115 países e em territórios em crise. Construímos com nossos parceiros soluções partilhadas, com e para as populações do Sul, em favor dos bens comuns: o clima, a biodiversidade, a paz, a igualdade entre homens e mulheres, a educação e a saúde. Contribuímos, assim, para o compromisso da França e dos franceses com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Por um mundo em comum.

Sede social da AFD

5, rue Roland-Barthes | 75 598 Paris cedex 12
T. + 33 1 53 44 31 31 | F. + 33 1 44 87 99 39
www.afd.fr

afd.fr

[afd_France](https://www.instagram.com/afd_France)

[facebook.com/AFDOfficiel](https://www.facebook.com/AFDOfficiel)

twitter.com/AFD_France

#MundoEmComun